

500 anos da viagem de circum-navegação.

Bloco Portugal 2019



Fernão de Magalhães nasceu em Portugal, Ponte da Barca 1480, filho de famílias nobres em 1505 viajou para as Índias Orientais, participou em várias expedições militares entre as quais de António de Abreu às ilhas Molucas produtoras do desejado Cravo e outras especiarias, mas apenas o navio há deriva e tresmalhado de Francisco Serrano as alcançaria, Fernão de Magalhães não teve esse conhecimento. D. Manuel I rei de Portugal com ele se desentendeu por andar a fazer negocio com os Mouros, expulsando-o de Portugal, daí foi oferecer os seus préstimos e planos da viagem ao rei de Espanha que o aceitou. Ficando para Espanha os bens de todas as terras alcançadas e também as especiarias nesta 1ª viagem de circum-navegação. ele Fernão foi o primeiro alcançar Terra do Fogo no Continente Americano, atravessou o estreito que hoje tem o seu nome, atravessou um Oceano de águas calmas a que chamou Pacífico, foi o primeiro Europeu a ver um Pinguim e por isso deu o nome de Pinguim de Magalhães, as crateras Lunares também tem seu nome, a NASA deu o nome de Magalhães a uma sonda espacial. contudo Magalhães não terminaria a viagem, embora esteve-se apenas a uma semana das Molucas, ele entreteu-se com lutas tribais sem importância para a viagem, em Cebu nas Filipinas foi morto por um Indígena. Não se sabe porque não quis ele avançar para as Molucas mas suspeita-se que teve vergonha de admitir o erro, pois as Molucas já pertenciam ao rei de Portugal, também nada podia dizer ao rei Espanhol que a ilha das especiarias afinal era dos portugueses. Talvez por isso se deixou matar. A viagem de regresso coube ao Espanhol Sebastian del Cano que chegou a San Lúcar em Espanha 1552 com apenas uma embarcação e 18 tripulantes.

Arlando vicente